N.° 368

Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEGUNDA FEIRA 26 DE ABRIL. *S. Pedro de Rates B.*

Preamar as 7 horas e 42 minutos da manhã.

COMUNICADO.

Srs. Juizes de Facto.

ESTA' a chegar o dia 7 de Maio, aprazado para a reuniaõ do Respeitavel Tribunal do Jury: esperamos, que vos, Srs. Juizes de Facto compareçaes todos n'esse dia e nos immediatos, a fim de continuarem as accusações ja pendentes desde o anno atrazado, e de terem começo outras que, tem-se proximamente intentado por abuso da Liberdade de Imprensa.

Todos gritaõ, e o clamor he geral contra este mal, o qual as folhas absolutistas — o Cruzeiro, e Amigo do Povo — de proposito tem levado ao ultimo apuro para de taõ celestial instituiçaõ constitucional, a Liberdade de Imprensa, os Columnas tirarem argumentos contra a forma actual do nosso Governo, que elles odeaõ de morte; como se porque a Justiça em Pernambuco naõ pode estar mais mal administrada, pela corrupçaõ da maior parte dos Juizes, e seus Officiaes, deve-se argumentar, e dizer, que naõ deve haver Justiça. He preciso pois, Srs. Juises de Facto, que naõ falteis a essa reuniaõ assim os que ja fosteis convocados por hum edital, que ha' tempos foi publicado no *Cruzeiro d'esta Provincia*, como vos que entaõ estaveis presos pelas pronuncias nas devassas de eterna memoria, dos pasquins, e da chamada rebelliaõ de S. Antaõ, e que hoje vos achaes soltos e livres desse trama urdido pelo Juiz de direito, seus dous Escrivães, e mais Columnas. Todos vós, Srs. Juizes, sois moradores nesta Praça por cuja rasaõ nenhuma desculpa tendes se faltardes a taõ honrosos trabalhos. Naõ vos furteis ao comprimento de vossos deveres, nem vos acovardeis por terrores panicos (porque os Columnas muito de caso pensado espalhaõ noticias pouco lisongeiras, e mesmo aterradoras, para que vos naõ reunaes) nem por consideraçaõ alguma; por quanto o Bem Publico deve antepor-se a toda e qualquer consideraçaõ humana: seja absolvido o innocente, e o culpado condenado, pois so assim he que podeis desempenhar a confiança, que em vós pozeraõ vossos Concidadãos, os quaes vos encheraõ de bençãos, e louvores se servireis bem a Patria; e de maldições, e vitoperios, se, por vossa condescendencia, comtemplações, recêos, e desleixo perigar a Constituiçaõ do Imperio, e a Independencia do Brazil; a honra das familias naõ for respeitada, o credito e reputaçaõ do Empregado Publico for depremido, a Religiaõ insultada, e a moral publica corrompida.

As causas dos abusos da Liberdade de Imprensa que ja pendem e as que se vaõ começar; Srs. Juizes, saõ no fundo pertencentes a todos; julgai-as, conforme vossa consciencia, segundo a Ley; vêde que toda a Provincia tem sobre vós os olhos fitos, e que taõ censurados haveis de ser se absolverdes o culpado, como se condenardes o innocente. He perciso por termo, e mesmo oppor barreira a desenfrêada licença de Imprensa; certamente esta naõ foi instituida para causar os males, que estaes vendo; reuni-vos, Srs. Juizes no dia 7 de Maio, para atalhardes o seu progresso; mostrae aos Columnas a vossa Constitucionalidade, e que naõ sois surdos ao clamor contra o abuso da Liberdade de Imprensa; dai hum testemunho publico de que respeitaes a Ley, cumprindo os vossos deveres: naõ vos popeis, Srs. Juizes, a nenhuma fadiga e trabalho para por limites aos grandes males de que estamos ameaçados

por abuso taõ criminoso. A Constituiçaõ do Imperio, a Independencia do Brasil, e vossa vida privada mesma, que todos os dias estaõ expostos aos ataques dos absolutistas, publicados no Crnzeiro, e Amigo do Povo, saõ objectos mui caros e sagrados, e vos devem merecer algum cuidado, e sacrificio, pois como bem observa hum sabio — Se quando se tracta dos negocios do Estado todos dizem, que me importa? Deve-se contar, que o Estado está perdido. —

Sou, Srs. Juizes

Vosso Respeitador.

Hum Eleitor.

SAHIO A LUZ.

A Oraçaõ de Acçaõ de Graças, recitada na Igreja de S. Pedro, no dia 25 de Março, Anniversario do Juramento de S. M. o I. a Constituiçaõ, pelo P. Joaõ Baptista da Fonceca. Vende-se na Tipografia do Diario Preço 160 reis.

Avizos Particulares.

QUALQUER pessoa que for capaz de construir hum repuxo de agoa no meio do Tabolado do Theatro desta Cidade cujo impulso devera' subir athe meia altura do mesmo; Compareça no Theatro a falar com o Emprezario, ou com o director, que sera' bem pago do seu invento: adverte-se que o devera' apromptar com toda a brevidade possivel, pois he para a Opera do dia dois de Maio sem falta.

Acha-se uma carta vinda de Lisbôa na rua do Queimado N.° 7 terceiro andar para o Snr. Pedro Manoel Duarte de Araujo Gondim; e como o dito Snr. naõ existe nesta Provincia, pode qualquer dos seus parentes, ou amigos, que com elle tenha relaçaõ, ir recebe-la para a fazer remeter a fim de lhe ser entregue.

Pede-se ao Snr. que teve a bondade, e feliz lembrança de beneficiar a agoa do Monteiro fazendo-a conduzir de um lugar mais puro, e livre das imundicies da lavage de ropas para ser distribuida nesta Praça com limpeza, haja de fazer publico por este Diario os nomes daquelles Senhores de canôas de agoa, que com elle tiver em contratado para a receber beneficiada, a fim de que possa mandar o meu moleque comprar o meu balde della no depózito, que me ficar mais perto, o que pode despertar o dezejo a qualquer que for taõbem amigo de agua limpa.

Como sendo procurado o cuzinheiro que anunciou no Diario 364 morar na rua do Burgos N. 5, naõ foi achado, dirija-se a Typografia deste Diario, qualquer dia a tarde onde se podera' ajustar com o Administrador da mesma.

A pessoa que anunciou no Diario querer comprar huma porçaõ de sera de Carnaúba, dirija-se a pracinha do Livramento N.° 48, ou no Recife na rua da Madre de Deus, loga de ferraje N.° 201.

Quem quizer se utilizar do prestimo de huma Senhora para engomar e lavar, procure em Olinda na rua do jogo da bola, caza N.° 3.

Segunda vez tenho a honra de anunciar, áo Respeitavel Publico, que me acho authorizado pela Viuva, do falicido Matheos Roiz Lima, a qual por carta de 3 de Março do prezente anno vinda de Lisboa, escrita pelo Testamenteiro Pedro Rodrigues Lima, e documento por elle remettido a reconhese meeira do Cazal, e cujo motivo o abaixo assignado como por seu Procurador convida a todos os Snrs., que forem devedores ao mesmo Cazal hajaõ de dentro de 15 dias contados do dia em que pelo Diario for este anuncio publicado de compareserem na caza de sua rezidencia na rua do Mondego D. 16 das seis oras da manhã athe as 8 ou na rua da Cadêa, de Santo Antonio no 3.° andar da propriedade D. 11 das 2 oras da tarde athe as 4 para ajustarem as suas contas mormente o Snr. Padre Antonio Joaõ Davi morador em fora de Portas pois me afirmaõ ser o Procurador que o falicido tinha nesta Cidade assim como o Snr. Joze Joaquim Teixeira Palha, que negociava no Aracati pois me afirmaõ dever 2:000$ reis pouco mais ou menos (segundo me dizem) eo anunciante protesta proceder Judicialmente contra todo e qualquer Snr., que se negar ao ajuste de contas pois que o Direito, que tem o Testamenteiro de arrecadar em Lisboa he o mesmo, que asiste a meeira e inventariante do Cazal, nesta Cidade, Recife 23 de Abril de 1830.

Marcellino de Campos Quaresmä.

Compra-se.

A Obra intitulada ensaios sobre o entendimento humano, por Lock em

nccez ou portuguez; na rua nova caza terrea D. 25.

Hum selim de homem com cabeçadas de lustro, em bom uzo; anuncie pelo Diario para ser procurado.

Huma escrava costureira para fora da terra: na rua Nova Botica do Pinto N.° 27.

Vende-se.

HUMA caza na rua da Conceiçaõ de Beberibe com bons comodos, quem a pertender dirija-se a viuva do Sargento Mor Francisco Antonio Ferreira Passos.

Huma escrava para o serviço do Matto, naçaõ Angolla, idade 40 annos pouco mais ou menos: na rua das Cruzes N.° 226.

Hum selim para Senhora, em bom uzo, e por preço comodo: na Typografia deste Diario.

Na loja do bem conhecido Bairaõ do beco largo calçado de superior qualidade ultimamente chegado de Lisboa no Brigue Triunfo Americano e convida a todos os Snrs. que lhe custumaõ comprar se aprecem com brevidade a surtirem se pois este calçado he mandado fazer de encomenda em Lisboa, as qualidades saõ as seguintes

Botins de bizerro tanto para homem como para rapaz de todos os tamanhos
Sapatos de bezerro, e de cordavaõ tanto para homem como para rapases
Botas de Montaria
Sapatos de Marroquim para homem
Ditos de cordavaõ e de Marroquim de cores para Senhoras
Ditos de Marroquim para meninas de todos os tamanhos
Ditos de setim, e duraque e sarjaõ de todas as cores para Senhoras
Ditos de lan e seda de todas as cores para Senhoras
Botins e chiquitos de todas as cores para meninos e meninas

A posse de huns chãos, com principio de aterro, e alicerces no lugar do Mundo novo, beco da Florentina: na rua de S. Francisco junto a Ordem terceira.

Hum Oratorio com suas imagens: na Cidade de Olinda, rua do Bomfim, em caza de Francisco Antonio.

Huma canoa de carreira em bom uzo: na rua Nova dos Martirios D. 21.

Hum cavallo de estribaria, cor castanha, ainda novo, e muito bom carregador: na Praça da Boa-vista venda de 3 portas D. 7.

Hum escravo cabra de idade de 19 a 29 annos, aprendiz de carreiro: na caza do Sr. Juiz de Paz do Bairro de S. Antonio.

Alluga-se.

UMA caza terria no Bairro da Boavista, que tenha cacimba: anuncie este Diario.

Duas escravas moças robustas lavadeiras, e cuzinhaõ sofrivelmente o commum: no sobrado de dous andares ao pé da Typografia deste Diario, no 1.° andar.

Huma caza terrea no Bairro de S. Antonio, quem a tiver dirija-se ao largo da Matriz N. 469.

Huma escrava, lavadeira, e hum negro, que saiba tirar leite, que sejam fieis dirija-se a rua do mondêgo D. 16, ou anuncie por este Diario.

Huma caza terria que tenha quintal murado, e cacimba, no Bairro de Santo Antonio, mas que naõ seja em beco; nté o preço de 6,000 ou 6,400 mensaes, e sendo necessario dar-se-ha até seis mezes adiantados, e sempre sucessivamente: anuncie por este Diario.

Arremataçōes.

NO mez de Março se hade por em praça a quem mais der por renda trienal o Engenho denominado Lastro no destricto de S. Antaõ, quem o pertender deverá entender-se com o Advogado Manoel de Luna Freire naquella Villa, e nesta Praça com o anunciante Antonio Caminha no citio da Trempe.

Achou-se.

NO dia 20 de Março p. p. as 3 horas da tarde hum papel embrulhado com duas obras vindas do lavrador de ouro e prata e juntamente huma xapa; quem for seu dono pode procurar a Bazilio Rodrigues Seixas Professor de Muzica, que dando os signaes certos lhe sera' entregue.

Perdeu-se.

HUNS autos de aggravo do Juizo da Ouvidoria da Comarca, Escrivaõ Dutra, entre partes autores, Antonio Fernandes de Azevedo, e sua irmã, e re-

os Antonio da Cunha Soares Guimaraens e sua mulher, no dia 5 do corrente mez de Abril, desde a rua de Santa Thereza até a rua das Flores a caza do Doutor Joze Eustaquio Gomes, quem os achar levara' ao dito Antonio Fernandes que lhe dara' o premio do seu trabalho.

Furtou-se.

HUMA trouxa de Roupa na segunda semana de quaresma de huma venda na rua nova, D. 36, do lado esquerdo quem vai para a Boa-vista, junto ao Porto, a qual troxa de roupa naõ só levava 7 lençoes; 4 de bertanha fina, convem a saber 2 de coentrinho e bico de França a redor, e 2 com babado e com prefilo a redor do dito babado, e outros 3 lançoes xaõs, como taõbem camizas de madopelaõ fino de homem, vestidos de Senhoras, e outras muitas peças das familias de casa, e para maior sinal com 4 ou 5 voltas de Padre, apregada en varias peças quem achar, ou souber dirija-se a rua do Livramento ao sobrado defronte da catacumba da mesma Igreja D. 25 que sera' bem recompençado.

Escravos Apprehendidos.

HUMA negrinha crioula, que diz ser captiva, porem naõ de quem; aprendida no dia 23 do corrente pelas 9 horas da noite: quem for seu Sr. ou Senhora procure na venda da rua do Livramento D. 3, que dando os signaes certos lhe sera' entregue.

Escravos Fugidos.

NO dia 12 de Março do corrente anno fugio hum cazal de escravos, os quaes tem os signaes seguinte, o negro he naçaõ Angolla, ladino, bem civilizado, de altura mediana, seco do corpo, calvo, representa ter 40 annos de idade, tem pouca barba, tem cabellos por baixo do queicho, e nos peitos, tem as pernas finas e arquiadas, he carreiro, foi cativo de Joze Martins da Penha, chama-se Joaquim; a negra he crioula, baixa, cheia do corpo, foi cativa de Manoel Vicente Callado, e hoje de Antonio da Silva Santiago; os apprehendedores levem a casa de Joze Gonçalves de Farias, morador nesta Praça na rua do Rangel caza D. 16, ou a Elias dos Santos Silva, Snr. do Engenho Sacramento, que seraõ bem recompensados, desconfia-se que estaõ acoitados em algum Engenho, sendo que estejaõ, desde ja protestaõ os donos uzarem dos meios que lhe competem.

Clara, crioulla, levou vestido de chita com pintas encarnadas, cabeçaõ de lifante, e auzentou-se no dia 21 do corrente; os apprehendedores levem a rua do Queimado N.° 31, que seraõ bem recompensados.

Miguel, preto crioulo, idade de 11 a 12 annos, seco, experto, cor naõ muito preta, dentes largos, fugido no fim de Janeiro p. p. desta Cidade: os apprehendedores levem-no a rua nova dos Martirios D. 27, a Francisco Xavier Camello, Pessoa que recompensara' todo o trabalho.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 23 do corrente. — Banco do Brazil, tendo sahido de Sag Habone em 10 mezes, G. Amer. Cadmus, M. George Hawell equip. 24, carga azeite de peixe, a Matheus & Foster. — Entrou a Galera Brazileira Amalia, M. Joze Francisco Maia, que chegou hontem do Rio de Janeiro.

Dia 24 do dito. — Rio de Janeiro, e Bahia; 30 dias, trazendo do ultimo porto 8, F. Ing. Valage, Com. Riglit Hon. Lord Charles Colchester, anda cruzando e diz o Com. que a sua demora he de 2 dias.

Sahidas.

DIA 23 do dito. — Trieste; B. Amer. Smyrna, M. George Abbet, equip. 11, carga assucar.

Pernambuco na Typografia do Diario.